

# Uma modelagem para o cálculo do custo do aluno da educação superior no Brasil

*Nelson Cardoso Amaral (UFG)*

FORPLAD, UFCG, Campina Grande (18/06/2019)



## Recursos financeiros considerados

Os recursos a serem considerados são todos aqueles valores **liquidados no ano, todas as fontes**, retirando-se o **pagamento de aposentados e pensionistas e 65%** dos recursos vinculados aos **Hospitais Universitários**.

## Conjunto de alunos considerados

Na modelagem será calculado o **custo médio do aluno da Instituição, independentemente** dele ser estudante da **graduação** e da **pós-graduação *stricto sensu***.

É preciso lembrar que as UFs oferecem curso de pós-graduação *lato-sensu*, cursos de **extensão, residência médica, ensino médio não técnico, ensino técnico, educação infantil, ensino fundamental** e que não serão aqui considerados pela inexistência de dados sistematizados sobre esses alunos

## Parâmetros a serem considerados

1

Existe uma relação direta entre as despesas com pesquisa ou extensão e a quantidade de professores que trabalham em tempo integral nas instituições.

**A UF que tiver 100% de seus professores com Tempo Integral dedicará 5% dos seus recursos financeiros para as atividades de Pesquisa + Extensão.**

Valores entre 0% e 100% de professores de Tempo Integral significarão, proporcionalmente, gastos com pesquisa ou extensão entre 0% e 5%.



2

Existe uma relação direta entre o percentual das despesas que se destinam à pesquisa ou à extensão e o número de professores mestres ou doutores.

**A UF que tiver 100% de seus professores com titulação de mestre ou doutor dedicará 30% de suas despesas para pesquisa + extensão.**

Valores entre 0% e 100% de professores mestres ou doutores significarão, proporcionalmente, gastos com pesquisa + extensão entre 0% e 30%.


3

Existe uma relação direta entre as despesas com pesquisa ou extensão e o percentual de alunos de pós-graduação *stricto-sensu* em relação ao total de alunos de graduação adicionados aos de pós-graduação *stricto-sensu*.

**A UF que tiver 50% de seus estudantes como de pós-graduação *stricto sensu* dedicará 10% de suas despesas para pesquisa + extensão.**

Valores entre 0% e 50% de estudantes como de pós-graduação *stricto sensu* dedicará, proporcionalmente, gastos com pesquisa + extensão entre 0% e 10%.

4

Existe uma relação direta entre as despesas com pesquisa ou extensão e o tamanho da pós-graduação *stricto-sensu*.

**Esta modelagem considera:**

Número de Cursos de pós-graduação <i>stricto-sensu</i>	Percentual para Pesquisa + Extensão
$\leq 10$	2%
$>10$ e $\leq 30$	4%
$>30$ e $\leq 60$	6%
$>60$ e $\leq 100$	8%
$>100$	10%


# 5

Existe uma relação direta entre as despesas com pesquisa ou extensão e a avaliação Capes de seus programas de pós-graduação *stricto-sensu*.

**Esta modelagem considera que se a média do conceito Capes dos programas de pós-graduação for igual a 7 (sete), 5% dos recursos das instituições se dirigem à pesquisa ou à extensão; se a média for igual a 3 (três), 1% dos recursos se dirigem à pesquisa ou à extensão.**

Valores médios dos conceitos capes entre 3 e 7 significarão, proporcionalmente, gastos com pesquisa ou extensão entre 1% e 5%, relativizados pelo FTI.





1

Valor Máximo = 5%

2

Valor Máximo = 30%

3

Valor Máximo = 10%

4

Valor Máximo = 10%

5

Valor Máximo = 5%



Soma:

**60%** para

**Pesquisa + Extensão**

## BASE DA MODELAGEM

Nesta modelagem o maior valor para os gastos com pesquisa ou extensão ficaria com aquela instituição que satisfizesse, simultaneamente, as seguintes condições: 1) possuísse **todos** os professores em **tempo integral**; 2) **todos** os docentes fossem **mestres ou doutores**; 3) possuísse **50% dos seus estudantes** como alunos dos cursos de **mestrado e doutorado**; 4) o número de **cursos** de mestrado ou doutorado ultrapasse o quantitativo de **100 cursos**; e 5) possuísse **todos** os seus cursos de pós-graduação *stricto sensu* com **conceito 7** na Capes.



Neste caso

**60% dos recursos seriam para as despesas de Pesquisa + Extensão**

# Dados utilizados

Dados	2005	2017	Variação (%)
Nº de docentes (afast.+exer.)	51.999	97.772	88,0
Nº de docentes Ms	14.277	19.940	39,7
Nº de docentes Dr	23.881	69.126	189,5
Nº de docentes em T. Integral	43.443	83.667	92,6
Nº de alunos de Graduação	549.809	1.120.804	103,9
Nº de alunos de Ms + Dr	58.136	153.244	163,6
Nº de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	1.597	3.450	116,0
Média dos Conceitos Capes	3,89	3,89	-
Recursos totais, menos aposentados e pensionistas, menos 65% dos HUs	14.651748.428	33.987834.113	132,0

# Custo do Aluno

Ano	Custo do Aluno (Média das Ufs)	Valor Mensal (1/12)
2005	20.395,08	1.699,59
2017	15.359,55	1.279,96
Variação (%)	- 24,7%	- 24,7%

Artigo publicado na Revista Série-Estudos do PPGE da UCDB em parceria com José Marcelino de Rezende Pinto (USP-RP) (Campo Grande-MS, n. 30, p. 51-70, jul./dez. 2010):

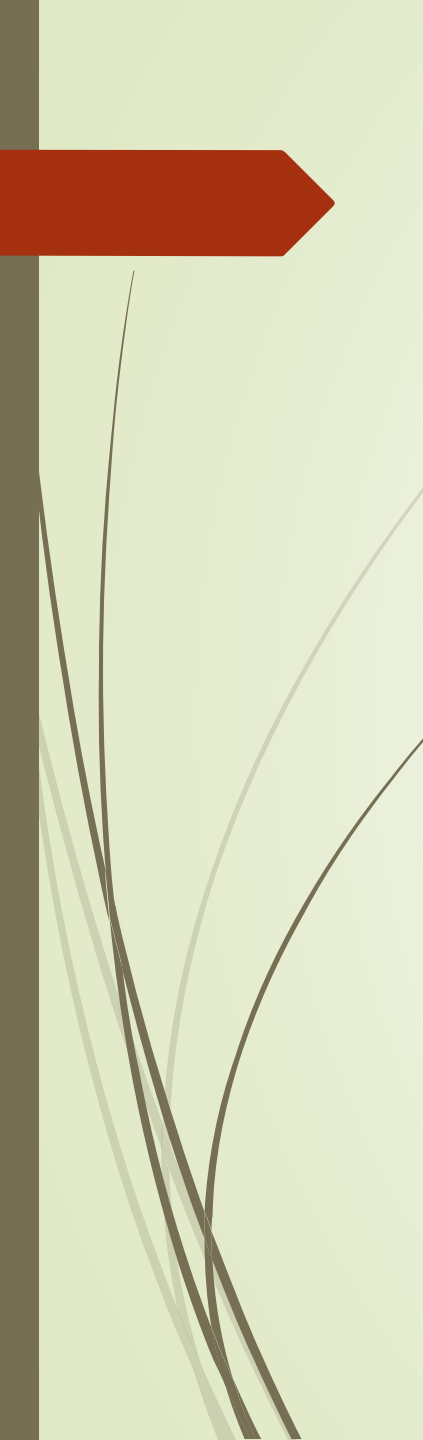
**O financiamento das IES brasileiras em 2005: recursos públicos,**

Sistema	Custo do Aluno (Valores em R\$, a preços de janeiro de 2017, corrigidos pelo IPCA)	Valor Mensal (1/12)
Federal	19.287,20	1.607,27
Estadual	16.128,56	1.344,05
Municipal	14.948,65	1.245,72
Particular	12.491,62	1.040,97
Com./Conf./Fil.	14.571,59	1.214,30
		-
PAULISTAS (USP, UNICAMP, UNESP)	22.040,78	1.836,73



Sigla	CUSTO DO ALUNO - 2017
UNIR	12.036,70
UFAC	16.052,58
UFAM	10.027,11
UFRR	17.844,09
UFRAM	15.103,64
UFOPA	14.692,69
UFPA	11.639,87
UNIFESSPA	17.785,84
UNIFAP	11.028,86
UFT	11.142,35
UFMA	8.793,85
UFPI	10.248,77
UFCA	21.248,21
UFCE	12.952,90
UNILAB	14.527,20
UFERSA	14.149,50
UFRN	16.924,82
UFPB	16.323,92
UFCG	17.350,03
UNIVASF	14.309,21

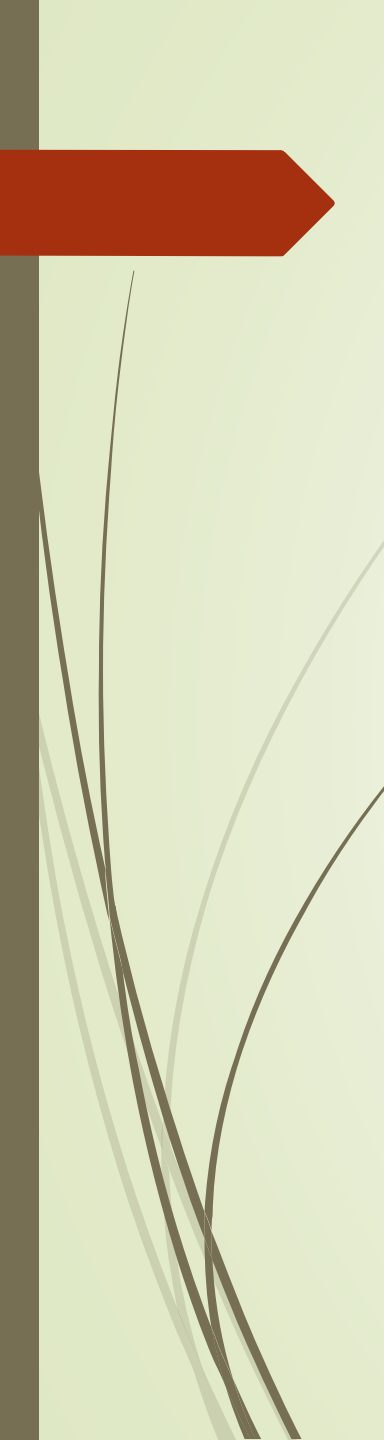
**Média** 15.359,55



UFRPE		16.795,62
UFPE		13.495,93
UFAL		13.631,27
UFSE		10.498,71
UFBA		12.101,56
UFOB		21.781,49
UFRB		16.193,18
UFSBA		14.260,28
UNIFAL		17.067,24
UNIFEI		12.103,18
UFJF		16.303,30
UFLA		11.676,15
UFMG		15.857,48
UFOP		14.276,87
UFSJ		11.724,07
UFU		16.880,95
UFV		19.214,78
UFTM		25.146,99
UFVJM		14.025,40
UFES		13.213,53

15.359,55

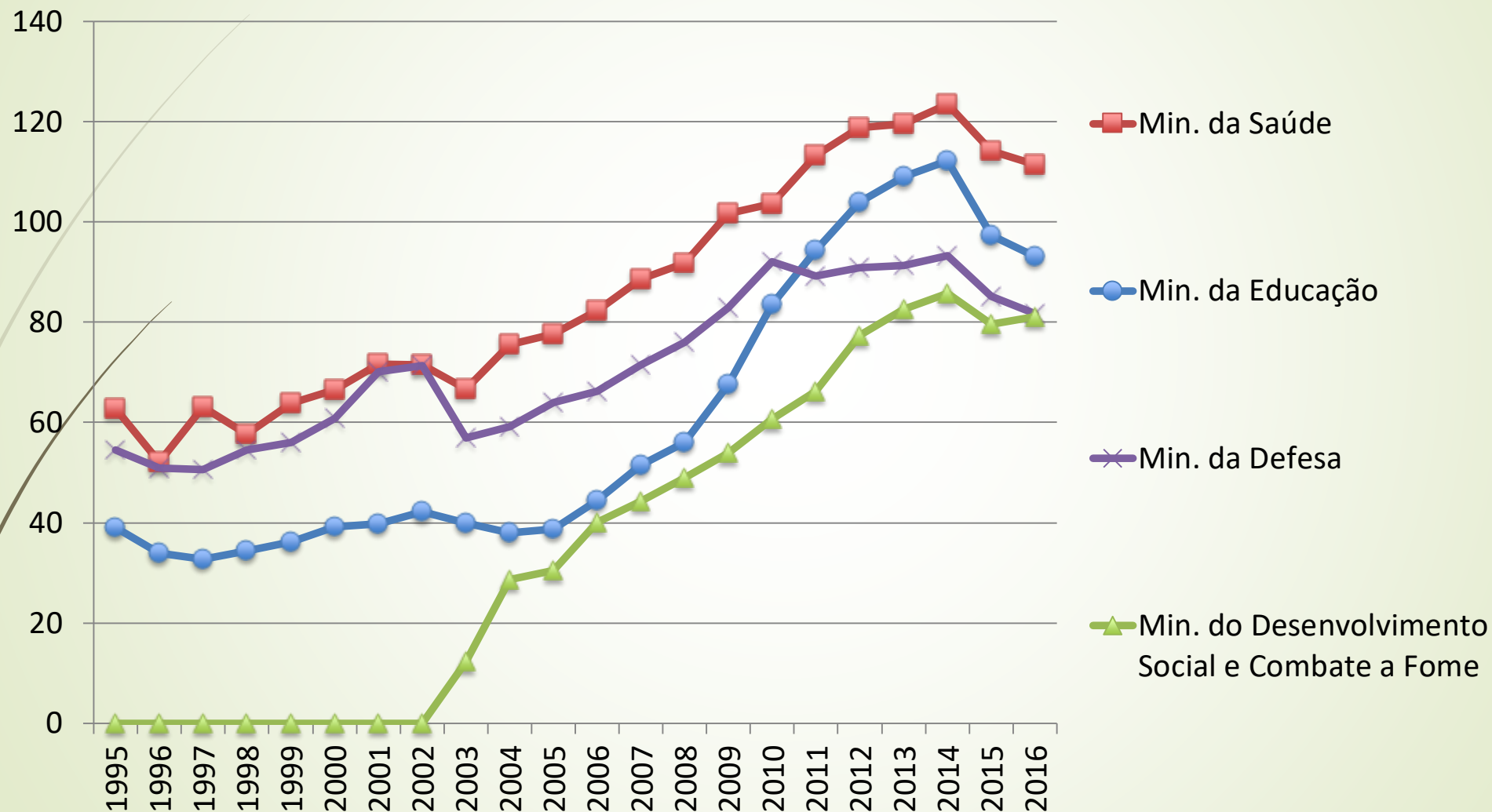
Média



UFF		12.822,19
UFRRJ		11.838,06
UNIRIO		12.888,78
UFRJ		20.021,87
UFABC		9.953,39
UFSCAR		14.804,27
UNIFESP		25.552,72
UNILA	15.359,55	25.521,34
UFPR		15.613,43
UTFPR		15.010,66
UFFS		16.784,34
UFSC		13.164,70
FUFCSPA	Média	18.201,26
UNIPAMPA		16.447,50
UFPEL		14.169,92
UFSM		17.829,03
FURG		18.339,14
UFRS		15.637,64
UFGD		14.207,56
UFMS		17.321,55
UFMT		19.009,29
UFG		17.324,16
UNB		14.758,52

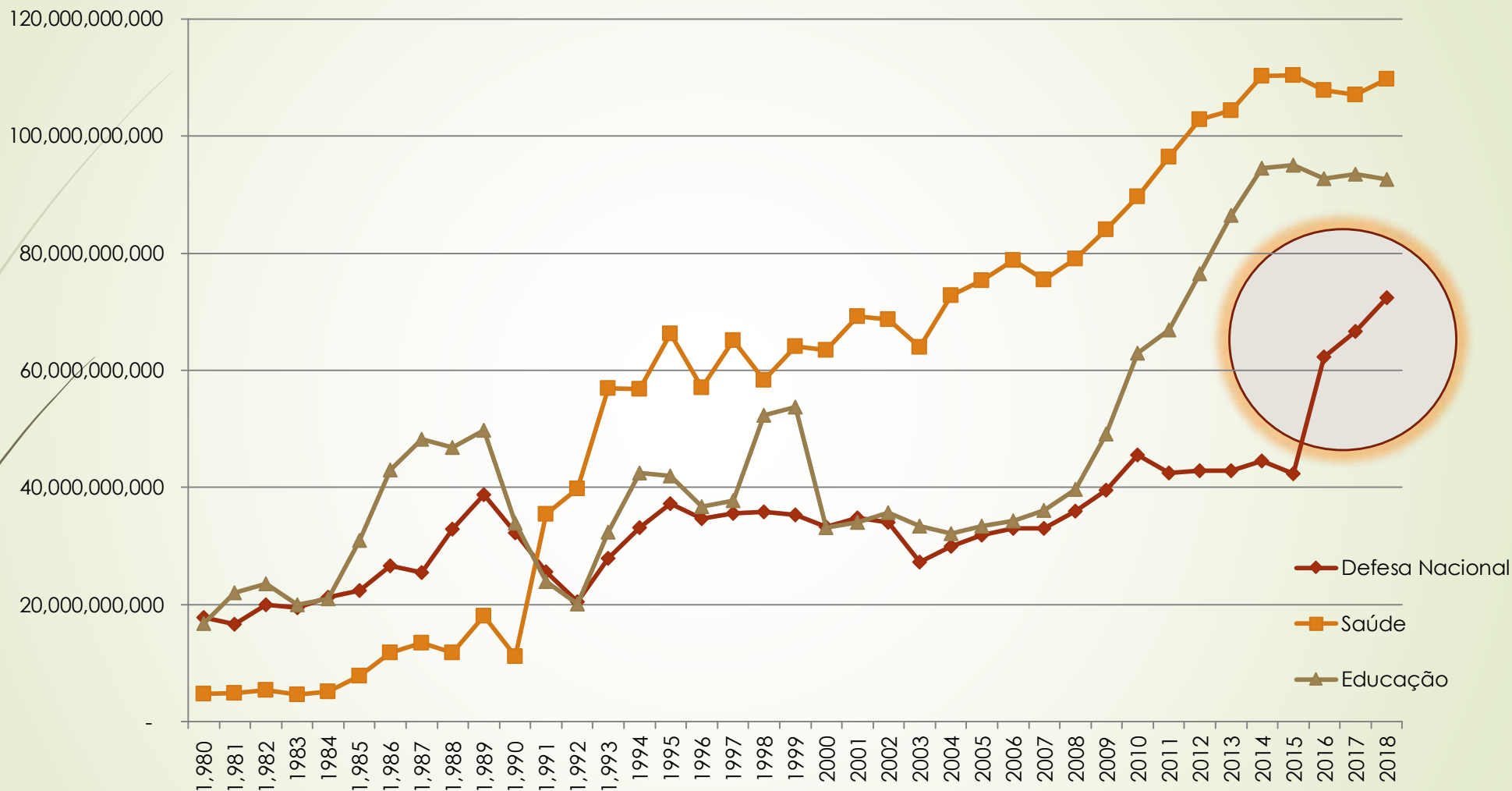


## Evolução das execuções orçamentárias de 1995 a 2016 (liquidado), de ministérios que disputam recursos dentro do Poder Executivo (Valores a preços de janeiro de 2017, corrigidos pelo IPCA)



Fonte: Execução Orçamentária da União de 1995 a 2016

## Evolução das despesas liquidadas das funções Educação, Saúde e Defesa Nacional (1980-2018) – Valores em R\$ a preços de janeiro de 2019, corrigidos pelo IPCA



## Evolução das despesas liquidadas da **Função Judiciária** (1980-2018) – Valores em R\$ a preços de janeiro de 2019, corrigidos pelo IPCA

